

Este segundo número da *Imburana* dedicado a estudos sobre o Rio Grande do Norte traz colaborações que se podem classificar em quatro eixos temáticos de abordagem, pela sua especificidade, não obstante o caráter interdisciplinar que os relaciona no espaço da revista e do Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-Rio-Grandenses.

Os dois primeiros trabalhos situam-se no eixo temático de abordagem sobre a participação feminina na sociedade brasileira do início do século XX, especialmente no Rio Grande do Norte e ao longo dos anos de 1920. No primeiro artigo, Silvia Helena de Sá Leitão Morais Freire analisa valores e saberes presentes na formação docente, entre 1925 e 1926, em Assú-RN, com o objetivo de verificar como era educada a mulher nos anos de 1920, quais os valores, saberes e que perfis femininos eram apresentados nos livros de leitura. No segundo artigo, Maria da Conceição Silva Dantas Monteiro apresenta um conjunto de crônicas publicadas ao longo dos anos de 1920 no jornal *A República*, de Natal-RN, com destaque para 13 textos relacionados no tema “Figura da Mulher”. Os dois artigos discutem a participação feminina no contexto de modernização da sociedade.

A problemática da modernização também está presente no segundo eixo temático, composto de mais dois artigos, ambos direcionados à análise da narrativa. Eldio Pinto da Silva apresenta uma leitura do romance *As Filhas do Arco-Íris*, de Eulício Farias de Lacerda, a partir da apreensão do mundo do “menino da doida”, personagem-narrador de uma comunidade periférica do interior nordestino. No outro artigo, Leila Maria de Araújo Tabosa retoma a discussão sobre o chamado “romance de 30” na literatura brasileira, apontando para o valor de *Macau*, romance de Aurélio Pinheiro: “(...) uma obra que ainda tem muito a nos dizer sobre: nossa cultura; os anos 30 do Rio Grande do Norte; conflitos políticos da época; jogos de interesses entre as classes sociais; (...) e, especialmente os mistérios que guardam personagens excepcionalmente universais”.

O terceiro eixo temático diz respeito a uma das linhas de pesquisa incentivadas pelo Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-Rio-Grandenses: a leitura da vasta obra do seu patrono. Também dois artigos compõem esse eixo: “História e etnografia nativas da alimentação no Brasil” (de autoria de Julie A. Cavignac e Luiz Antônio de Oliveira) e “Entre notas e documentos: um livro, uma história” (de autoria de Bruno Balbino Aires da Costa). O primeiro apresenta a reflexão de Câmara Cascudo sobre a alimentação, salientando a perspectiva histórica e etnográfica inovadora adotada pelo mestre do folclore. O segundo faz uma leitura das condições da emergência do livro *Notas e Documentos para a História de Mossoró* evidenciando as relações de poder e saber contidos na própria escrita do livro, por meio da análise das motivações políticas e culturais em que foi escrito (1953) e publicado (1955).

Por fim, o último eixo temático é dedicado à leitura da poesia de Zila Mamede, em artigo escrito por André Pinheiro. Persiste também nesse artigo a problemática da modernização no contexto regional. Aprofundando a questão, o autor apresenta um estudo sobre as imagens cidadinas presentes na obra de Zila Mamede, procurando demonstrar como a organização estética do espaço denuncia uma atitude de resistência contra a sociedade capitalista.

Este segundo número de *Imburana* segue deitando raízes no solo potiguar, cumprindo o objetivo anunciado já no primeiro número: abranger regiões e diversidades culturais, numa promessa de heterogeneidade da nossa linha editorial.

Com esta edição, comemoramos o aniversário do 6º ano de existência deste núcleo de estudos interdisciplinares da UFRN – **instalado no dia 30 de novembro de 2004.**

Humberto Hermenegildo de Araújo
Editor